Glossário:

Ambiente das espécies – Os arredores de um organismo, incluindo as plantas e os animais com os quais interage (Ricklefs 2003 – pag. 480).

Comunidade ecológica – Os indivíduos de todas as espécies que potencialmente interagem dentro de um único patch ou área local de habitat (Leibold et al. 2004).

Dispersão – movimento dos indivíduos de uma mancha reprodutiva para outra (Chaine e Clobert 2012).

Distúrbio ecológico (causa) - qualquer evento relativamente discreto no tempo que perturba a estrutura do ecossistema, da comunidade ou da população e altera os pools de recursos, a disponibilidade de substrato ou o ambiente físico (White & Pickett, 1985). Em nosso caso, testamos um distúrbio antropogênico (fragmentação e perda de habitat) com graus diferentes de magnitude, este ocorreu apenas uma vez (frequência) e ocorreu continuamente (“press”) com o mesmo formato que surgiu (Donohue et al. 2016). Para uma definição mais atualizada de distúrbio: mudança no ambiente biótico ou abiótico que alteram a estrutura e a dinâmica dos ecossistemas (Donohue et al. 2016).

Espécie biológica – Embora existam muitos conceitos de espécie difundido na literatura em diferentes contextos biológicos (Queiroz 2007), adotamos aqui o conceito de Mayr 1963: agrupamentos de populações naturais intercruzantes, reprodutivamente isolados de outros agrupamentos com as mesmas características. Este se adequa mais ao contexto do nosso trabalho e é o mais utilizado na literatura. Em nosso caso as populações intercruzantes estavam isoladas da outra pela diferença no generalismo (característica diferente restritora).

Estado estável ecológico - uma combinação de um estado do sistema ecológico e condição ambiental que persiste e para a qual o sistema retorna após perturbações (Suding 2004).

Estados estáveis alternativos ecológicos – combinações alternativas de estados de ecossistema e condições ambientais que podem persistir em uma determinada extensão espacial e escala temporal (Suding 2004).

Estrutura da comunidade – a organização e disposição (arquitetura) das relações entre os as espécies da comunidade (Picket 1989).

Fragmentação de habitat – É o processo de subdividir um hábitat contínuo em pedaços menores (Andren 1994). A forma (inclusive o tamanho da borda), o tamanho do fragmento, e o distanciamento entre fragmentos foram modificados a cada simulação para evitar algum efeito do tipo de fragmento no resultado.

Limiar de extinção - ponto em que até mesmo pequenas mudanças nas condições ambientais levarão a grandes mudanças nas variáveis de estado do sistema (Suding 2004).

Nível trófico ecológico – Posição de um organismo em uma rede alimentar (Ripple et al. 2016).

Perturbação ecológica (efeito) - A resposta de um componente ou sistema ecológico a distúrbios ou outro processo ecológico, conforme indicado por desvios nos valores que descrevem as propriedades do componente ou sistema (Rykiel JR 1985).

Plasticidade comportamental – Variabilidade resultante da exposição de um indivíduo (ou genótipo) a diferentes estímulos (Japyassú e Malange 2014). Em nosso modelo os indivíduos variaram comportamentalmente o grau da dispersão (tamanho do salto) em resposta há uma fragmentação por perda de habitat - os indivíduos em habitats destruídos (estímulo) davam saltos (resposta comportamental), aproximadamente, do tamanho do grau de plasticidade configurado no inicio do sistema.

População ecológica – Todos os indivíduos de uma única espécie dentro de um fragmento de habitat (Leibold et al. 2004).

Persistência ecológica - Existência de um sistema ao longo do tempo como uma unidade identificável, descrita por variáveis de estado específicas que permanecem dentro de um determinado intervalo (Egli 2018).

Recuperação ecológica - Processo de uma variável de estado que retorna aos valores antes de uma perturbação - tempo necessário até que a variável de estado atinja os níveis de pré-perturbação (Egli 2018).

Resiliência ecológica – Capacidade de um sistema de absorver uma perturbação e reorganizar enquanto sofre mudanças, de modo a manter, ainda que essencialmente, a mesma função, estrutura, identidade e feedback (Walker et al. 2004).

Resistência ecológica – Grau em que uma variável é alterada, após uma perturbação (Pimm 1984).